



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL ADJUNTO DA PRESIDÊNCIA
PARA OS ASSUNTOS PARLAMENTARES

Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete de Sua Excelência
a Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores
Rua Marcelino Lima
9901-858 Horta

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Nº Processo	Angra do Heroísmo
S/3192/2020	29-09-2020	SAI-SRAPAP/2020/538		23-10-2020

**ASSUNTO: REQUERIMENTO N.º 1012/XI – DEFESA DO PATRIMÓNIO MÓVEL,
IMÓVEL E IMATERIAL DOS AÇORES**

Exmo. Senhor,

Em resposta ao requerimento referido em epígrafe, subscrito pelo Senhor Deputado Paulo Estêvão da Representação Parlamentar do Partido Popular Monárquico, sem prescindir quanto ao teor dos considerandos, encarrega-me S. Exa. o Secretário Regional Adjunto da Presidência para os Assuntos Parlamentares de informar o seguinte:

1. Relativamente à relação de imóveis de significativo valor patrimonial recuperados ou requalificados ao longo da atual legislatura importa considerar as empreitadas executadas em imóveis classificados de interesse público, pertencentes à Região Autónoma ou a privados, bem como as participações financeiras concedidas para a recuperação de imóveis pertencentes a entidades privadas e especificamente as participações financeiras para a preservação do património cultural imóvel da zona central da cidade de Angra do Heroísmo e da zona classificada e respetiva área de proteção. A listagem consta do Anexo 1.
2. Relativamente à relação de bens móveis de significativo valor patrimonial recuperados ou requalificados ao longo da atual legislatura, importa considerar as intervenções que resultam de ações suportadas integralmente pela Região Autónoma dos Açores, as ações suportadas parcialmente decorrentes de atribuições de participações financeiras para intervenções de conservação e restauro de património móvel pertencente a entidades privadas e as ações também suportadas parcialmente decorrentes de atribuições de



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL ADJUNTO DA PRESIDÊNCIA
PARA OS ASSUNTOS PARLAMENTARES

comparticipações financeiras para a recuperação, conservação e valorização do património baleeiro. A listagem consta do Anexo 2.

3. O trabalho realizado ao nível da inventariação do património imaterial dos Açores consta do Anexo 3.

Com os melhores cumprimentos, *e consideração*

A Chefe do Gabinete

Lina Maria Cabral de Freitas



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Requerimento n.º 1012-XI

‘Defesa do Património Móvel, Imóvel e Imaterial dos Açores’

1. Relação de imóveis de significativo valor patrimonial recuperados ou requalificados ao longo da atual legislatura

Empreitadas no âmbito da requalificação ou readaptação em imóveis classificados de Interesse Público:

Santa Maria

- No âmbito da Requalificação do Património Histórico de Santa Maria foi realizada a Reabilitação do Cinema de Santa Maria, concluída em 2020;
- Abertura de concurso para reabilitação da Antiga Torre e sala de Controlo do Aeroporto de Santa Maria, concurso com ausência de concorrentes;
- Reabilitação da cobertura da Igreja de Nosso Senhor dos Passos, em Vila do Porto, concluída 2017;
- Para a reabilitação de moradias/serviços que preservem a memória coletiva da zona classificada do Aeroporto, a Direção Regional da Cultura tem colaborado com as Ilhas de Valor, prestando apoio técnico quanto à intervenção no existente e delineação de uma estratégia urbana e paisagístico a implementar no Lugar do Aeroporto.

São Miguel

- Reabilitação do Núcleo de Santo André do Museu Carlos Machado: 1.ª Fase concluída em 2016, estando em execução, no mesmo museu, a construção do edifício destinado as Reservas Visitáveis e Área Expositiva de Curta Duração;
- Reabilitação da Antiga Igreja da Graça- Academia das Artes, São Pedro, Ponta Delgada - em fase de projeto;
- Requalificação da Casa da Vida Associativa.

Terceira

- Reabilitação das Coberturas e Conservação dos elementos Decorativos em Talha da Igreja do Colégio dos Jesuítas de Angra do Heroísmo, concluída em 2019.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

São Jorge

- Requalificação estrutural da cobertura, conservação e restauro dos caixotões e restantes elementos decorativos do teto e das paredes da Igreja de Santa Bárbara, Manadas, concluída em 2017.

Corvo

- Reconstituição e Adaptação de Edifício a Ecomuseu – Museu do tempo, Vila Nova do Corvo, situado no conjunto classificado.
- Prestação de apoio técnico, no âmbito do protocolo de colaboração entre a SREC e a Câmara Municipal, desde 2015, através da elaboração de pareceres, levantamentos arquitetónicos, projetos base, projetos de arquitetura e especialidades, projeto de execução e conseqüente preparação de processos de licenciamento relativos à conservação, reabilitação, reconstrução, ampliação e construção, assim como o seu acompanhamento em obra, de imóveis existentes no núcleo classificado de Vila do Corvo e respetiva faixa de proteção.

Flores

- Execução do projeto museográfico Museografia, obras de conservação e restauro da Igreja do Convento de São Boaventura, pertencente ao Museu das Flores. (concluída em 2016).

Pico

- Intervenção na conservação e reparação do Mirante e Lagar do Museu do Vinho, pertencente ao Museu do Vinho, Museu do Pico, concluída em 2018.

Faial

- Reabilitação da cobertura da *Trinity House - Joint cable station*: núcleo das comunicações, integrado no Museu da Horta (em fase de procedimento).

Foi ainda estabelecido para as ilhas de **Pico** e **Faial** um protocolo com Diocese de Angra para a Reconstrução das Igrejas danificadas pelo Sismo de 1998, inclui um processo financeiro referente a amortização de capital e juros, com o processamento de valores anuais.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Comparticipações financeiras – zona classificada de Angra do Heroísmo

A Direção Regional da Cultura concede, anualmente, e mediante pedido das entidades particulares, apoios financeiros ao abrigo do Decreto Regulamentar Regional n.º 25/2015/A, de 30 de outubro, que regulamenta o regime de apoios a conceder para preservação do património cultural imóvel da Zona Central da Cidade de Angra do Heroísmo e Zona Classificada de Angra do Heroísmo e sua área de proteção:

Entidade	Objeto	Situação	Ano
Rua de Jesus/Rua de Barcelos, 151-161/27	Obras de conservação e manutenção do imóvel	Concluído	2016
Rua da Miragaia, n.º 21/23	Obras de conservação e manutenção do imóvel	Concluído	
Rua Dr. Cândido Forjaz, n.º 12	Obras de conservação e manutenção do imóvel	Concluído	2017
Rua do Faleiro, n.º 9-13A	Obras de conservação e manutenção do imóvel	Concluído	
Igreja da Misericórdia, Rua Direita - Sé	Obras de conservação e manutenção do imóvel	Concluído	
Rua de São Pedro, n.º 212	Obras de conservação e manutenção do imóvel	Concluído	
Rua de Cima de Santa Luzia, n.º 25A	Obras de conservação e manutenção do imóvel	Concluído	
Casa Paroquial - Rua da Conceição, n.ºs 15/21	Obras de conservação e manutenção do imóvel	Concluído	
Rua de São João, n.º 62	Obras de reabilitação do imóvel	Concluído	
Rua Direita, 64/66	Obras de conservação e manutenção do imóvel	Concluído	
Rua de São Pedro, n.º 51	Obras de conservação e manutenção do imóvel	Concluído	
Rua Direita, 19-21	Obras de conservação e manutenção do imóvel	Concluído	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Rua da Sé, 18-30	Obras de conservação e manutenção do imóvel	Concluído	
Rua Carreira dos Cavalos, n.º 2	Obras de conservação e manutenção do imóvel	Concluído	
Rua Pero Anes do Canto, n.º 2A	Obras de conservação e manutenção do imóvel	Concluído	
Rua da Garoupinha, n.º 5/13	Obras de conservação e manutenção do imóvel	Concluído	
Rua da Conceição, 20,22	Obras de conservação e manutenção do imóvel	Concluído	
Rua de Jesus, n.º 10	Obras de conservação e manutenção do imóvel	Concluído	
Rua de São Pedro, n.º 196/216	Obras de conservação e manutenção do imóvel	Concluído	
Rua da Sé, n.º152 a 156	Desinfestação de madeiras infetadas por térmitas	Concluído	
Rua da Garoupinha, n.º12-14	Obras de conservação e manutenção do imóvel	Concluído	
Rua de Baixo de Santa Luzia n.º 9/11	Obras de conservação e manutenção do imóvel	Concluído	
Rua do Galo, n.º 99/103	Obras de Conservação e manutenção exterior	Concluído	
Rua de São João, n.º 74,	Obras de recuperação do imóvel	Concluído	
Rua do Rego, n.º 62/64	Obras de manutenção exterior incluindo as caixilharias	Concluído	
Rua Direita, n.º 42	Obras de Conservação e manutenção exterior	Concluído	2018
Rua do Galo, nº 140 - 144	Obras de Conservação e manutenção exterior	Concluído	
Rua da Boa Vista, 42	Obras de recuperação do imóvel	Concluído	
Rua Beato João Baptista Machado, n.º 7C	Obras de recuperação do imóvel	Concluído	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Rua do Palácio, 23 a 29	Desinfestação de madeiras infetadas por térmitas	Concluído
Casa Paroquial - Rua da Conceição, nºs 15/21	Desinfestação de madeiras infetadas por térmitas e trabalhos na cobertura	Concluído
Beco da Pereira, 3	Obras de manutenção exterior incluindo as caixilharias	Concluído
Rua da Miragaia, 53-57	Obras de Conservação e manutenção	Concluído
Rua Direita n.º37 a 43	Substituição de estruturas de madeira infestadas por térmitas	Concluído
Rua Direita 42	Desinfestação e substituição de estruturas de madeira; reparação das janelas e portas exteriores	Concluído
Rua da Miragaia nº 9 a 13	Desinfestação e substituição de estruturas de madeira do ultimo piso e cobertura	Concluído
Rua de São Pedro n.º151	Desinfestação de madeiras infestadas por térmitas	Concluído
Ladeira de Santa Luzia, n.º 13	Substituição da cobertura infestada com térmitas, manutenção das caixilharias	Concluído
Rua da Boa Nova, n.º 5/5A	Obras de Reabilitação do imóvel	Concluído
Rua do Desterro, n.º 76	Obras na cobertura do imóvel	Concluído
Rua Direita, n.º 13	Obras de reparação de caixilharias, pinturas e desinfestação da cobertura	Concluído
Rua do Pisão, n.º13	Obras de reabilitação de imóvel	Em curso
Rua de São João, n.º 32	Obras de substituição integral da cobertura, desinfestação do soalho e respetiva estrutura piso 2., substituição das caixilharias de alumínio e telha de aba e canudo.	Concluído
Rua da Garoupinha, 10	Obras de conservação e manutenção	Concluído

2019



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Rua Direita, 111-121 - 'Palácio Vila Flor'	Desinfestação de madeiras infetadas por térmitas, obras de conservação exterior: fachadas, cantarias e caixilharias	Concluído	
Rua da Garoupinha, 12/14	Obras de conservação - pinturas exteriores	Concluído	
Casa Sacerdotal Rua dos Canos Verdes n.º 93/103 Rua da Rosa, n.º 54/60	Desinfestação de janelas	Concluído	
Rua Direita, n.º 42	Desinfestação e substituição de estruturas de madeira	Concluído	
Rua Frei Diogo Chagas, n.º7 a 11	Desinfestação de térmitas com substituição de cobertura	Concluído	
Rua do Marquês, n.º30	Obras de conservação do imóvel	Concluído	
Ladeira de Santa Luzia, n.º 13	Eliminação de chapa de amianto em aditamento ao JO II serie n.º 126 contrato 145/2019	Concluído	
Rua Conde da Praia, n.º21	Desinfestação de madeiras, reparação e conservação de caixilharias, outros trabalhos de conservação	Em curso	
Leonor Rocha Enes, Rua de São Pedro, n.º55	Pinturas exteriores, incluindo de portas e janelas e gradeamentos	Concluído	
José Aurora Medeiros, Avenida Conde Sieuve de Meneses, n.º21	Desinfestação de estruturas infestadas por térmitas	Concluído	2020
João Manuel Couto, Rua da Sé, n.º152 a 156	Obras de conservação do imóvel	Concluído	
Rua Direita, n.º 42	Reparação de porta principal	Concluído	
Rua de São Pedro, n.º 55 E	Pintura das caixilharias em aditamento ao JO II serie n.º 128 de 6-07-2020 contrato n.º 90/2020	Concluído	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Comparticipações financeiras – património cultural imóvel

São atribuídos, também anualmente, pela Direção Regional da Cultura, apoios financeiros, com vista à recuperação e conservação do património cultural imóvel e móvel da Região Autónoma dos Açores, pertencente a entidades privadas, ao abrigo do Decreto Regulamentar Regional n.º 23/2015/A:

TERCEIRA

Entidade	Objeto	Situação	Ano
Igreja Matriz de São Sebastião, Vila de São Sebastião	Obras de conservação do imóvel	Concluído	2016
Fábrica da Igreja Paroquial das Quatro Ribeiras, Largo da Igreja Quatro Ribeiras Praia da Vitória	Obras de conservação do imóvel	Concluído	2017
Fábrica da Igreja Paroquial de São Sebastião, Igreja de São Sebastião	Obras de conservação do imóvel	Concluído	2018
Portões de São Pedro, n.º 6 São Pedro	Obras de conservação do imóvel	Concluído	
Casa Paroquial - Rua da Conceição, nºs 15/21	Obras de manutenção da cobertura	Concluído	2019
Rua de São Pedro nº 212	Obras de conservação e substituição de cobertura	Concluído	2020
Rua Carreira do Cavalos, 49/53A	Obras de recuperação do imóvel incluindo a correção de dissonâncias arquitetónicas e desinfestação e substituição de estruturas de madeira infestadas por pragas	Em execução	

GRACIOSA

Conjunto Classificado de Interesse Público – Santa Cruz da Graciosa

Entidade	Objeto	Situação	Ano
-----------------	---------------	-----------------	------------



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Rua Dr. Manuel Correia Lobão, 7	Obras de conservação exterior do imóvel	Processo concluído	2017
Rua das Flores, 21	Obras de conservação exterior do imóvel	Processo concluído	
Rua João de Deus Vieira, n.º 37	Obras de conservação exterior do imóvel	Processo concluído	
Rua 25 de abril, 58/62	Obras de conservação exterior do imóvel	Processo concluído	
Largo Vasco da Gama	Obras de conservação exterior do imóvel	Processo concluído	2018
Rua Constantino Pais Sarmiento n.º1/5	Obras de conservação exterior do imóvel	Processo concluído	
Rua Comandante Carlos Pereira Vidinha n.º53	Obras de conservação do imóvel e correção de dissonâncias	Processo concluído	2019
Rua Jacinto Cândido n.º 2/10	Obras de conservação do imóvel	Processo concluído	
Rua Capitão Manuel Correia de Melo, 9	Obras de conservação do exterior do imóvel	Contrato caducado, por ausência de assinatura do respetivo contrato	2020
Travessa das Flores n.º 55/Rua Conselheiro Pedro Roberto Dias da Silva, n.º 46, 48	Obras de conservação do exterior do imóvel	Contrato anulado, por incumprimento com a legislação aplicável	

SANTA MARIA

Conjunto Classificado de Interesse Público – Vila do Porto e Lugar do Aeroporto

Entidade	Objeto	Situação	Ano
Rua Frei Gonçalo Velho, n.º55	Obras de conservação exterior do imóvel	Processo concluído	2017
Rua Frei Gonçalo Velho, n.º53	Obras de conservação exterior do imóvel	Processo concluído	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Rua Frei Gonçalo Velho, n.º 100/104 - José Inácio de Andrade, Vila do Porto	Obras de conservação exterior do imóvel	Em execução	2019
Bairro de São Pedro n.º8 - lote 7, Lugar do Aeroporto	Obras de conservação exterior do imóvel	Em execução	

SÃO MIGUEL

Entidade	Projeto	Situação	Ano
Rua Conselheiro Dr. Luís Bettencourt n.º24 a 28	Obras de recuperação de imóvel classificado	Concluído	2016
Igreja Matriz de Nossa Senhora da Estrela – Ribeira Grande	Obras de recuperação de imóvel classificado	Concluído	2019/2020

Entre 2016 e 2020 não foram pedidos apoios ao abrigo do Decreto Regulamentar Regional n.º 23/2015/A, de 29 de outubro, para as ilhas do Faial, Pico, Flores e Corvo.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Requerimento n.º 1012-XI

‘Defesa do Património Móvel, Imóvel e Imaterial dos Açores’

2. Relação de imóveis de significativo valor patrimonial recuperados ou requalificados ao longo da atual legislatura

Ações suportadas integralmente pela Região Autónoma dos Açores:

SANTA MARIA	ANO
Intervenção de conservação e restauro dos retábulos dos altares colaterais e púlpito da Igreja da Misericórdia/do Senhor dos Passos de Vila do Porto (2018-2020).	2018
Recolha de espólio osteológico humano, depositado em ossário, junto à parede exterior nascente, da Igreja da Misericórdia, também conhecida como Igreja do Senhor dos Passos, em Vila do Porto.	

SÃO MIGUEL	ANO
Intervenção de conservação e restauro da pintura a óleo sobre tela <i>Cabeça de Turco</i> , da autoria de Marciano Henriques da Silva e pertencente ao espólio do Museu Carlos Machado.	2016
Acompanhamento da intervenção nos bens móveis e integrados (imaginária, azulejos e talha) do coro baixo da Igreja do Convento de Nossa Senhora da Esperança, em Ponta Delgada.	2017
Conservação e restauro de um conjunto de dezasseis peças cerâmicas do espólio do Palácio da Conceição, em Ponta Delgada.	
Nova intervenção de restauro na pintura a óleo sobre tela <i>Cabeça de Turco</i> , do Museu Carlos Machado, devido a danos sofridos no transporte entre a Terceira e Ponta Delgada.	2018
Estudo, conservação e restauro de documento manuscrito colado no verso na pintura a óleo sobre tela <i>Cabeça de Turco</i> , do Museu Carlos Machado	
Conservação e restauro da pintura <i>Vendilhão de fruta</i> , da autoria de Domingos Rebelo, e do espólio do Museu Carlos Machado	
Conservação e restauro de <i>Cão de fó</i> , do Museu Carlos Machado.	
Acompanhamento da fase de levantamento de patologias dos bens do coro alto da Igreja do Santuário do Senhor Santo Cristo, em Ponta Delgada	
Avaliação do estado de conservação e elaboração de proposta de intervenção nos bens móveis e integrados da Igreja de Nossa Senhora da Conceição/do Carmo, Palácio da Conceição, em Ponta Delgada	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

<p>Levantamento e registo do estado de conservação de cinco pinturas a óleo sobre tela, Escola Secundária Antero de Quental, em conjunto com o Museu Carlos Machado</p> <p>Acompanhamento dos trabalhos de conservação e restauro a decorrer no coro baixo e no coro alto da Igreja do Convento de Nossa Senhora da Esperança, em Ponta Delgada</p> <p>Intervenção de conservação no painel de azulejos do miradouro da Vista do Rei, nas Sete Cidades</p> <p>Proteção de duas pinturas murais encontradas na zona do coro baixo da igreja, em contexto de obra na Igreja de Nossa Senhora da Conceição/do Carmo, Palácio da Conceição, em Ponta Delgada</p> <p>Conservação preventiva da pintura sobre suporte pétreo do coro baixo da Igreja de Nossa Senhora da Conceição/do Carmo, Palácio da Conceição, em Ponta Delgada</p> <p>Intervenção de conservação e restauro das pinturas sobre tela <i>São Joaquim e Coração agonizante de Jesus</i>, da Igreja de Nossa Senhora da Conceição/do Carmo, Palácio da Conceição, em Ponta Delgada (em curso).</p> <p>Acompanhamento arqueológico à intervenção no claustro do Palácio da Conceição, em Ponta Delgada</p> <p>Tratamento (conservação) do espólio arqueológico exumado da intervenção de acompanhamento arqueológico no claustro e Igreja de Nossa Senhora da Conceição/do Carmo, Palácio da Conceição, em Ponta Delgada.</p> <p>Estudo de material osteológico da Igreja de Nossa Senhora da Conceição/do Carmo, Palácio da Conceição, em Ponta Delgada</p> <p>Análise e caracterização do espólio osteológico da Igreja de Santo António, Capelas.</p> <p>Estudo de material osteológico das terras do antigo Mosteiro de Jesus, Ribeira Grande.</p> <p>Análise e caracterização do espólio osteológico do Recolhimento de Santa Bárbara, Ponta Delgada.</p>	2019
<p>Consolidação da estrutura da pintura do teto da nave da Igreja de Nossa Senhora da Conceição/do Carmo, Palácio da Conceição, em Ponta Delgada</p> <p>Limpeza prévia ao tratamento de desinfestação, teto das salas do Palácio Fonte Bela ESAC/Escola Secundária Antero de Quental.</p> <p>Intervenção de conservação e restauro na pintura do teto da capela-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição/do Carmo, Palácio da Conceição, em Ponta Delgada.</p>	2020



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Intervenção de conservação e restauro no conjunto de imaginária (em curso), nomeadamente nas esculturas de *Santo Elias*, *São Tomas de Aquino*, *Santa Rosa de Santa Maria* e *Nossa Senhora de Lourdes* e um Crucifixo, da Igreja de Nossa Senhora da Conceição/do Carmo, Palácio da Conceição, em Ponta Delgada.

Intervenção de conservação e restauro no conjunto de Mobiliário litúrgico (em curso) constituído por quatro conjuntos de castiçais e duas bases de crucifixo, da Igreja de Nossa Senhora da Conceição/do Carmo, Palácio da Conceição, em Ponta Delgada.

Intervenção de conservação e restauro nos retábulos colaterais e arco triunfal, da Igreja de Nossa Senhora da Conceição/do Carmo, Palácio da Conceição, em Ponta Delgada.

Intervenção de conservação e restauro no retábulo lateral de *São Joaquim*, da Igreja de Nossa Senhora da Conceição/do Carmo, Palácio da Conceição, em Ponta Delgada.

TERCEIRA

ANO

Tratamento de conservação dos frescos parietais da Igreja Matriz de São Sebastião (2007-2019)

2016

Conservação e restauro de relógio de pé, Palácio dos Capitães Gerais

Conservação preventiva da escultura de vestir articulada *Nosso Senhor dos Passos*, Igreja do Colégio dos Jesuítas

Conservação e restauro de livro notarial do notário Henrique Braz, Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro

Conservação e restauro de Livro *Hêpera Selan*, Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro

Inventariação do património móvel (talha e imaginária) da Igreja de Nossa Senhora do Livramento.

2017

Retoma e conclusão da intervenção de conservação e restauro do teto da entrada do edifício do Museu de Angra do Heroísmo

Conservação e restauro de um dos painéis de azulejos do antigo refeitório do Convento de São Francisco, atual Museu de Angra do Heroísmo

Conservação e restauro de duas arcas de madeira e uma mesa de pés-de-lira do Museu de Angra do Heroísmo

Conservação e restauro de armário da sacristia da Igreja de Nossa senhora da Guia do Museu de Angra do Heroísmo



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Conservação e restauro de cadeirão estofado do Museu de Angra do Heroísmo.	
Conservação e restauro de desenho a tinta da China do Museu de Angra do Heroísmo	
Conservação e restauro de mapa da Ilha Terceira sobre papel do Museu de Angra do Heroísmo	
Conservação e restauro de manuscrito encontrado no interior de um armário da sacristia da Igreja de Nossa Senhora da Guia do Museu de Angra do Heroísmo.	
Conservação pontual das pinturas sobre tela <i>Santa Águeda, Peditório para a festa do Espírito Santo em Ovar, Retrato de Vitorino Nemésio, Retrato do Almirante Sartorius</i> , do Museu de Angra do Heroísmo	
Conservação pontual da pintura sobre madeira <i>São Sebastião exortando a fé dos irmãos cativos cristãos Marco e Marceliano</i> , do Museu de Angra do Heroísmo.	
Conservação e restauro de fotografia impressa em papel (calotipo) e respetiva moldura, Secretaria Regional da Educação e Cultura	
Conservação do conjunto de três peças de metal: bússola, binóculos, petromax, do núcleo museológico da freguesia de São Mateus da Calheta	
Restauro da escultura <i>Nossa Senhora do Carmo</i> , Sociedade Filarmónica Recreio Artistas.	
Conservação e restauro da escultura de vestir articulada <i>Nossa Senhora da Soledade</i> , Igreja do Colégio dos Jesuítas (2018-2019)	
Conservação e restauro da escultura de vestir articulada <i>Nosso Senhor dos Passos</i> , Igreja do Colégio dos Jesuítas.	2018
Recolocação e proteção final da madeira dos armários de parede da sacristia da Igreja de Nossa Senhora da Guia do Museu de Angra do Heroísmo	
Conservação de conjunto de pedras tumulares da ante-sacristia da igreja de Nossa Senhora da Guia do Museu de Angra do Heroísmo	
Conservação de oratório do Museu de Angra do Heroísmo.	
Conservação de balde de madeira proveniente de naufrágio Angra D.	
Intervenções de conservação em duas peças de mobiliário, uma cadeira de braços e um canapé, pertencentes ao Solar dos Remédios onde se encontra instalada a Secretaria Regional da Saúde.	2019
Conservação e restauro da pintura <i>Assunção da Virgem</i> da Igreja do Colégio de Angra do Heroísmo (em curso).	
Conservação e restauro da pintura <i>Santa Catarina de Alexandria</i> da Igreja do Colégio de Angra do Heroísmo (em curso).	2020



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Conservação e restauro dos azulejos da capela-mor da Igreja de Colégio de Angra do Heroísmo	
Conservação e restauro dos dois púlpitos da Igreja de Colégio de Angra do Heroísmo (em curso).	

FLORES	ANO
Intervenção de conservação e restauro do teto da capela-mor da igreja do antigo Convento de São Boaventura, edifício onde se encontra instalado o Museu das Flores (2015-2016)	2016
Intervenção de conservação dos retábulos colaterais da capela-mor e do dossel do púlpito da igreja do Convento de São Boaventura, Museu das Flores (aquisição de serviços contratualizada por ajuste direto).	

PICO	ANO
Recuperação e musealização da lancha <i>Espalamaca</i> .	2016
Recuperação da lancha baleeira de reboque <i>José Alexandre</i> .	

FAIAL	ANO
Intervenções de conservação e restauro de duas obras do Museu Regional da Horta: a escultura <i>Virgem com o Menino</i> e o conjunto escultórico <i>Descimento da Cruz</i> (2016-2018).	2016

SÃO JORGE	ANO
Colaboração técnica com o Museu Francisco Lacerda e com a Casa Cunha da Silveira, no âmbito da conservação e restauro dos bens dos respetivos espólios	2018
Intervenção de conservação e restauro em caixa de gravatas, bem móvel do acervo do museu Francisco Lacerda.	2019
Intervenção em conjunto de peças e equipamentos de indústria conserveira selecionadas para exposição nas novas instalações do Museu Francisco Lacerda.	2020

Corvo	ANO
Intervenção de conservação e restauro no bem móvel <i>monóculo do Pirata Almeida</i> , em depósito na Casa do Tempo/Ecomuseu do Corvo)	2019



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Ações suportadas parcialmente pela Região, decorrentes de atribuições de comparticipações financeiras para intervenções de conservação e restauro de património móvel e móvel integrado, a entidades privadas, ao abrigo do Decreto Regulamentar Regional n.º 23/2015/A, de 29 de outubro:

SÃO MIGUEL	ANO
Restauro do órgão histórico da Igreja Paroquial da Maia.	2016-2018
Restauro do retábulo e imagem de <i>Nossa Senhora da Piedade</i> da Igreja Paroquial de São José.	
Restauro das Pinturas <i>Jesus cai pela primeira vez</i> e <i>Verónica enxuga a face de Jesus</i> e respetivas molduras, dos Passos da Misericórdia da cidade da Ribeira Grande – Irmandade do Senhor dos Passos da Freguesia Matriz de Ribeira Grande.	2017-2018
Restauro de um conjunto de bens móveis integrados da Ermida de Nossa Senhora das Dores do Convento da Caloura – Luís Miguel Arruda Jácome Correia	2019-2022

TERCEIRA	ANO
Restauro das Pinturas <i>São Pedro</i> e <i>São João Batista</i> da Igreja da Misericórdia e respetivas molduras – Santa Casa da Misericórdia de Praia da Vitória (2015-2018).	
Restauro da Pintura <i>Coroação da Virgem pela Santíssima Trindade</i> e respetiva moldura- Recolhimento de Jesus Maria José (2016-2017).	2016
Restauro de nove pinturas a óleo sobre tela, nomeadamente: <i>Anunciação</i> , <i>Jesus e Verónica</i> , <i>Nossa Senhora do Rosário</i> , <i>São Domingos e Santa Teresa</i> , <i>Assunção da Virgem</i> , Alegoria à criação do mundo (parte I), Alegoria à criação do mundo (parte II), <i>Batismo de Cristo</i> , <i>Martírio de Santo Estêvão</i> e Simbologia da Paixão, Igreja Paroquial da Freguesia da Sé Catedral (2016-2019).	

FLORES	ANO
Restauro do órgão histórico da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, em Santa Cruz das Flores	2020

GRACIOSA	ANO
Conservação e restauro do retábulo e das pinturas <i>São Domingos de Gusmão</i> e <i>São Joaquim</i> da capela de Santa Ana, da Igreja Paroquial de Santa Cruz.	2016
Conservação e restauro do retábulo do altar-mor da Igreja do Senhor Santo Cristo/da Misericórdia, da Santa Casa da Misericórdia da Vila de Santa Cruz.	2017



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Conservação e restauro do retábulo e de seis pinturas quinhentistas da capela-mor, da Igreja Paroquial de Santa Cruz.	2018
Restauro da pintura mural do teto da área de lavabo da sacristia da igreja - Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Cruz.	2019
Conservação e restauro de dois retábulos da Igreja do Senhor Santo Cristo/da Misericórdia – Santa Casa da Misericórdia da Vila de Santa Cruz.	
Conservação e restauro das pinturas murais de imóvel no conjunto classificado de Santa Cruz da Graciosa - Manuel Jorge da Silva Lobão.	2020



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Ações suportadas parcialmente pela Região, decorrentes de atribuição de participações financeiras a projetos para a recuperação, conservação e valorização do património baleeiro, ao abrigo do Decreto Regulamentar Regional n.º 2/2015/A, de 28 de janeiro:

SANTA MARIA	ANO
Clube Naval de Santa Maria: Conservação do Bote baleeiro "Cintrão", matrícula 312-VP-5; Conservação do Bote baleeiro "Santa Maria", matrícula VP-25-B; Recuperação do bote baleeiro "Nossa Senhora do Bom Despacho", matrícula VP-21-B Recuperação do bote baleeiro "Santa Maria", matrícula VP-25-B	2016
Clube Naval de Santa Maria: Recuperação do bote baleeiro "Santa Maria", matrícula VP-25-B	2017
Clube Naval de Santa Maria: Recuperação do bote baleeiro "Santa Maria", matrícula VP-25-B	2018
Clube Naval de Santa Maria: Recuperação e conservação do bote baleeiro "Santa Maria", matrícula VP-25-B	2019
Clube Naval de Santa Maria: Conservação do bote baleeiro "Santa Maria", matrícula VP-25-B	2020

SÃO MIGUEL	ANO
Associação de Classe do Bote Baleeiro Açoriano: Conservação e recuperação do bote baleeiro "Senhora de Fátima", matrícula SG-98-B.	2019
Associação de Classe do Bote Baleeiro Açoriano: Conservação e recuperação do bote baleeiro "Senhora de Fátima", matrícula SG-98-B.	2020

TERCEIRA	ANO
José Manuel da Costa Silveira: Manutenção do bote "Santo Agostinho", PD-309-B	2016
Junta de Freguesia de São Mateus da Calheta: Manutenção do bote "Espadarte II", AH-224-B; Manutenção do bote "Maria Celina", LP-52-B; Manutenção do bote "São Mateus III", AH-219-B; Manutenção da lancha "Estrela Açoreana", AH-232-B	
José Manuel da Costa Silveira: Recuperação do bote "Santo Agostinho", PD-309-B	
Junta de Freguesia de São Mateus da Calheta: Conservação do bote "Espadarte II", AH-224-B Conservação da lancha "Estrela Açoreana", AH-232-B	
José Manuel da Costa Silveira:	2018



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Conservação e recuperação do bote “Santo Agostinho”, PD-309-B	
Junta de Freguesia de São Mateus da Calheta: Conservação do bote “Espadarte II”, AH-224-B; Conservação da lancha “Estrela Açoreana”, AH-232-B	
José Manuel da Costa Silveira: Conservação e recuperação do bote “Santo Agostinho”, PD-309-B	2019
Junta de Freguesia de São Mateus da Calheta: Conservação e recuperação do bote “Espadarte II”, AH-224-B Conservação da lancha “Estrela Açoreana”, AH-232-B	
Junta de Freguesia de São Mateus da Calheta: Conservação do bote “Espadarte II”, AH-224-B ; Recuperação do bote “Maria Celina”, matrícula LP-52-B Conservação da lancha “Estrela Açoreana”, AH-232-B	2020

GRACIOSA	ANO
Clube naval da ilha Graciosa: Conservação do bote baleeiro “São João”, SG-103-B: Conservação do bote baleeiro “Serra Branca”, SG-116-B: Recuperação da Lancha baleeira “Estefânia Correia”, SG-85-B:	2016
Clube naval da ilha Graciosa: Conservação do bote baleeiro “São João”, matrícula SG-103-B Conservação do bote baleeiro “Serra Branca”, matrícula SG-116-B Conservação da lancha baleeira “Estefânia Correia”, matrícula SG-85-B	2017
Clube naval da ilha Graciosa: Conservação do bote baleeiro “São João”, matrícula SG-103-B Conservação da lancha baleeira “Estefânia Correia”, matrícula SG-85-B	2018
Clube naval da ilha Graciosa: Conservação do bote baleeiro “São João”, matrícula SG-103-B Conservação do bote baleeiro “Serra Branca”, matrícula SG-116-B Conservação da lancha baleeira “Estefânia Correia”, matrícula SG-85-B	2019
Clube naval da ilha Graciosa: Conservação do bote baleeiro “São João”, matrícula SG-103-B Conservação e recuperação do bote baleeiro “Serra Branca”, matrícula SG-116-B Conservação da lancha baleeira “Estefânia Correia”, matrícula SG-85-B	2020

SÃO JORGE	ANO
Associação de Defesa do Património da Vila do Topo <i>O Cachalote</i> : Manutenção e reparação do Bote baleeiro “São José”, matrícula VE-162-B	2016
Clube Naval de Velas: Manutenção do bote baleeiro “Maria Virgínia”, matrícula SF-14-B Recuperação do bote baleeiro “São Jorge”, matrícula VE-207-B	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Associação de Defesa do Património da Vila do Topo <i>O Cachalote</i> : Conservação, recuperação e formação para o Bote baleeiro "São José", matrícula VE-162-B	2017
Clube Naval de Velas: Conservação do Bote baleeiro "São Jorge", matrícula VE-207-B.	
Associação de Defesa do Património da Vila do Topo <i>O Cachalote</i> : Conservação do bote baleeiro "São José", matrícula VE-162-B Recuperação de imóvel para embarcação baleeira	2018
Associação de Defesa do Património da Vila do Topo <i>O Cachalote</i> : Conservação do bote baleeiro "São José", matrícula VE-162-B	
Clube Naval de Velas: Conservação do bote baleeiro "Maria Virgínia", matrícula SF-14-B; Conservação e recuperação do bote baleeiro "São Jorge", matrícula VE-207-B; Conservação da lancha baleeira "Senhora de Fátima", matrícula LP-74-B.	2019
Associação de Defesa do Património da Vila do Topo <i>O Cachalote</i> : Conservação e recuperação do bote baleeiro "São José", matrícula VE-162-B	
Clube Naval de Velas: Conservação do bote baleeiro "Maria Virgínia", matrícula SF-14-B; Conservação do bote baleeiro "São Jorge", matrícula VE-207-B; Conservação e recuperação da lancha baleeira "Senhora de Fátima", matrícula LP-74-B.	2020

PICO	ANO
Clube Náutico Aliança Calhetense: Conservação do bote "Norberto", LP-31-B Conservação do bote "São Pedro", LP-49-B; Conservação da lancha "Medina", LP-62-B	
Clube Náutico das Lajes do Pico: Conservação dos botes "Diana", H-56-B; "Ester", H-55-B e "Liberdade", H-49-B; Conservação e reparação dos botes "Maria Armanda", H-54-B e "Maria Celeste", LP-46-B; Conservação e recuperação da lancha "Rosa Maria", LP-70-B; Conservação e recuperação da lancha "Cigana" LP-60-B e Formação em vela e remo.	2016
Clube Náutico de Santa Cruz das Ribeiras: Conservação do bote "São Miguel", LP-51-B Conservação e reparação do bote "Boavista", LP-59-B; Conservação e reparação do bote "Maria da Boa Viagem", LP-53-B; Conservação e reparação do bote "São João", LP-39-B	
Junta de Freguesia da Piedade: Conservação e reparação do bote "Maria Adelaide", SR-24-PB.	
Junta de Freguesia de Ribeiras do Pico:	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

<p>Conservação da lancha "Açoreana", LP-73-B.</p> <p>Junta de Freguesia de São João do Pico: Conservação e reparação do bote "Santo Cristo II", LP-24-PB.</p> <p>Sociedade Filarmónica Lira Fraternal Calhetense: Conservação do bote "Manuela Neves", LP-43-B</p> <p>Junta de Freguesia de São Mateus do Pico: Conservação do bote "Pontinha", 210-LP-5; Conservação e reparação do bote "Maria Pequena", H-33-EST.</p> <p>Clube Naval de São Roque do Pico: Conservação e reparação do bote "Castelete", H-38-EST; Conservação e reparação do bote "Nossa Senhora da Conceição", H-42-EST; Conservação e reparação do bote "São João Baptista", H-31-EST Conservação da lancha "Garota", SR-37-B.</p>	
<p>Clube Náutico Aliança Calhetense: Conservação do bote "Norberto", LP-31-B Conservação e recuperação do bote "São Pedro", LP-49-B Conservação e recuperação da lancha baleeira "Medina", LP-62-B</p> <p>Clube Náutico das Lajes do Pico Conservação do bote "Maria Celeste", LP-46-B Conservação do bote "Ester", H-55-B Conservação do bote "Diana", H-56-B Conservação da lancha "Cigana", LP-60-B Conservação da lancha "Rosa Maria", LP-70-B Conservação e recuperação do bote "Maria Armanda", H-54-B</p> <p>Clube Náutico de Santa Cruz das Ribeiras Conservação do bote "Boavista", LP-59-B Conservação e recuperação do bote "São Miguel", LP-51-B Conservação e recuperação do bote "São João", LP-39-B Conservação e recuperação do bote "Maria da Boa Viagem", LP-53B</p> <p>Junta de Freguesia da Piedade: Conservação do bote "Maria Adelaide", SR-24-PB</p> <p>Junta de Freguesia de Ribeiras do Pico: Conservação da lancha "Açoreana", LP-73-B</p> <p>Junta de Freguesia de São João do Pico: Conservação e recuperação do bote "Santo Cristo II", LP-24-PB</p> <p>Sociedade Filarmónica Lira Fraternal Calhetense: Conservação do bote "Manuela Neves", LP-43-B</p> <p>Junta de Freguesia de São Mateus do Pico</p>	2017



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

<p>Conservação do bote "Maria Pequena", H-33-EST Conservação do bote "Pontinha", 210-LP-5</p> <p>Clube Naval de São Roque do Pico: Conservação e recuperação do bote "Castelete", H-38-EST Conservação e recuperação e aquisição de meios de salvamento para o bote "Nossa Senhora da Conceição", H-42-EST Conservação e recuperação e aquisição de meios de salvamento para o bote "São João Baptista", H-31-EST Conservação e recuperação e aquisição de meios de salvamento para o bote "Nossa Senhora do Livramento", H-34-EST Conservação e recuperação e aquisição de meios de salvamento para a lancha "Garota", SR-37-B</p>	
<p>Clube Náutico Aliança Calhetense: Conservação e recuperação do bote "Norberto", LP-31-B Conservação e recuperação do bote "São Pedro", LP-49-B Conservação e recuperação da lancha baleeira "Medina", LP-62-B</p> <p>Clube Náutico das Lajes do Pico Conservação do bote "Ester", H-55-B Conservação do bote "Diana", H-56-B Conservação da lancha "Cigana", LP-60-B Conservação da lancha "Rosa Maria", LP-70-B Conservação e recuperação do bote "Maria Armanda", H-54-B Conservação e recuperação do bote "Maria Celeste", LP-46-B</p> <p>Clube Náutico de Santa Cruz das Ribeiras Conservação do bote "São João", LP-39-B Conservação do bote "Maria da Boa Viagem", LP-53B Conservação e recuperação do bote "São Miguel", LP-51-B Conservação e recuperação do bote "Boavista", LP-59-B</p> <p>Junta de Freguesia da Piedade: Conservação do bote "Maria Adelaide", SR-24-PB</p> <p>Junta de Freguesia de Ribeiras do Pico: Conservação da lancha "Açoreana", LP-73-B</p> <p>Junta de Freguesia de São João do Pico: Conservação e recuperação do bote "Santo Cristo II", LP-24-PB</p> <p>Sociedade Filarmónica Lira Fraternal Calhetense: Conservação do bote "Manuela Neves", LP-43-B</p> <p>Junta de Freguesia de São Mateus do Pico: Conservação do bote "Pontinha", 210-LP-5 Conservação e reparação do bote "Maria Pequena", H-33-EST</p> <p>Clube Naval de São Roque do Pico</p>	2018



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Conservação e recuperação do bote "Castelete", H-38-EST Conservação e recuperação do bote "Nossa Senhora da Conceição", H-42-EST Conservação e recuperação do bote "São João Baptista", H-31-EST Conservação e recuperação do bote "Nossa Senhora do Livramento", H-34-EST	
Clube Náutico Aliança Calhetense: Conservação do bote "Norberto", LP-31-B Conservação do bote "São Pedro", LP-49-B Recuperação da lancha "Medina", LP-62-B Clube Náutico das Lajes do Pico: Conservação e recuperação do bote "Ester", H-55-B Conservação do bote "Diana", H-56-B Conservação da lancha "Cigana", LP-60-B Conservação da lancha "Rosa Maria", LP-70-B Conservação e recuperação do bote "Maria Armanda", H-54-B Conservação do bote "Maria Celeste", LP-46-B Clube Náutico de Santa Cruz das Ribeiras: Conservação e recuperação do bote "São João", LP-39-B Conservação e recuperação do bote "Maria da Boa Viagem", LP-53B Conservação e recuperação do bote "São Miguel", LP-51-B: Conservação e recuperação do bote "Boavista", LP-59-B Junta de Freguesia da Piedade: Conservação do bote "Maria Adelaide", SR-24-PB Junta de Freguesia de Ribeiras do Pico: Conservação e recuperação da lancha "Açoreana", LP-73-B Junta de Freguesia de São João do Pico: Conservação do bote "Santo Cristo II", LP-24-PB Sociedade Filarmónica Lira Fraternal Calhetense: Conservação e recuperação do bote "Manuela Neves", LP-43-B Junta de Freguesia de São Mateus do Pico: Conservação do bote "Pontinha", 210-LP-5 Conservação e recuperação do bote "Maria Pequena", H-33-EST Clube Naval de São Roque do Pico: Conservação e recuperação dos botes: - "Castelete", H-38-EST - "Nossa Senhora da Conceição", H-42-EST - "São João Baptista", H-31-EST - "Nossa Senhora do Livramento", H-34-EST Conservação da lancha "Garota", matrícula SR-37-B	2019
Clube Náutico Aliança Calhetense: Conservação do bote "Norberto", LP-31-B Conservação do bote "São Pedro", LP-49-B	2020



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

<p>Conservação da lancha “Medina”, LP-62-B</p> <p>Clube Náutico das Lajes do Pico: Conservação e recuperação do bote “Ester”, H-55-B Conservação do bote “Diana”, H-56-B Conservação da lancha “Cigana”, LP-60-B Conservação da lancha “Rosa Maria”, LP-70-B Conservação e recuperação do bote “Maria Armanda”, H-54-B Conservação e recuperação do bote “Maria Celeste”, LP-46-B Conservação do bote “Liberdade”, H-49-B</p> <p>Clube Náutico de Santa Cruz das Ribeiras: Conservação e recuperação do bote “São João”, LP-39-B Conservação e recuperação do bote “Maria da Boa Viagem”, LP-53B Conservação e recuperação do bote “São Miguel”, LP-51-B Conservação e recuperação do bote “Boavista”, LP-59-B</p> <p>Junta de Freguesia da Piedade: Conservação do bote “Maria Adelaide”, SR-27-B</p> <p>Junta de Freguesia de Ribeiras do Pico: Conservação e recuperação da lancha “Açoreana”, LP-73-B</p> <p>Junta de Freguesia de São João do Pico: Conservação do bote “Santo Cristo II”, LP-24-B</p> <p>Sociedade Filarmónica Lira Fraternal Calhetense: Conservação do bote “Manuela Neves”, LP-43-B</p> <p>Junta de Freguesia de São Mateus do Pico: Conservação e recuperação do bote “Pontinha”, 210-LP-5 Conservação e recuperação do bote “Maria Pequena”, H-33-EST</p> <p>Clube Naval de São Roque do Pico: Conservação e recuperação do bote “Nossa Senhora da Conceição”, SG-99-B Conservação do bote “São João Baptista”, SR-24-B Conservação e recuperação do bote “Nossa Senhora do Livramento”, SR-33-B Conservação e recuperação da lancha “Garota”, matrícula SR-37-B</p>	
<p>FAIAL</p> <p>Cachalote à Vista - Atividade Marítimo-turística, Lda.: Manutenção e reparação da lancha “Maria Manuela” LP-75-B.</p> <p>Clube Naval da Horta: Manutenção e reparação do bote “Claudina” LP-23-B Manutenção e reparação do bote “Maria da Conceição” H-14-B; Manutenção e reparação da lancha “Walquíria” H-21-B;</p>	<p>ANO</p> <p>2016</p>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

<p>Junta de Freguesia de Angústias: Manutenção do bote “Nossa Senhora das Angústias” H-5-B.</p> <p>Junta de Freguesia do Capelo: Manutenção e reparação do bote “Capelinhos” H-24-B; Manutenção e reparação do bote “São José” LP-26-B.</p> <p>Junta de Freguesia de Castelo Branco: Manutenção e reparação do bote “Senhora de Fátima” H-111-B.</p> <p>Junta de Freguesia da Feteira: Manutenção do bote “Senhora da Guia” H-7-B;</p> <p>Junta de Freguesia do Salão: Manutenção do bote “Senhora do Socorro” H-12-B.</p>	
<p>Cachalote à Vista - Atividade Marítimo-turística, Lda.: Conservação e recuperação da lancha “Maria Manuela” LP-75-B.</p> <p>Clube Naval da Horta: Conservação e recuperação do bote “Claudina” LP-23-B; Conservação e recuperação do bote “Maria da Conceição” H-14-B; Conservação da lancha “Walquíria” H-21-B;</p> <p>Junta de Freguesia de Angústias: Conservação do bote “Nossa Senhora das Angústias” H-5-B.</p> <p>Junta de Freguesia do Capelo: Conservação e recuperação do bote “Capelinhos” H-24-B; Conservação e recuperação do bote “São José” LP-26-B.</p> <p>Junta de Freguesia de Castelo Branco: Conservação e recuperação do bote “Senhora de Fátima” H-111-B.</p> <p>Junta de Freguesia da Feteira: Conservação e recuperação do bote “Senhora da Guia” H-7-B; Aquisição de meios de salvamento.</p> <p>Junta de Freguesia do Salão: Conservação e recuperação do bote “Senhora do Socorro” H-12-B.</p>	2017
<p>Cachalote à Vista - Atividade Marítimo-turística, Lda.: Conservação e recuperação da lancha “Maria Manuela” LP-75-B;</p> <p>Clube Naval da Horta: Conservação e recuperação do bote “Claudina”, LP-23-B; Conservação e recuperação do bote “Maria da Conceição” H-14-B; Conservação da lancha “Walquíria” H-21-B</p> <p>Junta de Freguesia de Angústias: Conservação do bote “Nossa Senhora das Angústias” H-5-B</p>	2018



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

<p>Junta de Freguesia do Capelo: Conservação e recuperação do bote “Capelinhos” H-24-B Conservação e recuperação do bote “São José” LP-26-B</p> <p>Junta de Freguesia de Castelo Branco: Conservação e recuperação do bote “Senhora de Fátima” H-111-B.</p> <p>Junta de Freguesia da Feteira: Conservação e recuperação do bote “Senhora da Guia” H-7-B.</p> <p>Junta de Freguesia do Salão: Conservação e recuperação do bote “Senhora do Socorro” H-12-B.</p>	
<p>Cachalote à Vista - Atividade Marítimo-turística, Lda.: Conservação e recuperação da lancha “Maria Manuela” LP-75-B.</p> <p>Clube Naval da Horta: Conservação e recuperação do bote “Claudina”, LP-23-B; Conservação e recuperação do bote “Maria da Conceição” H-14-B; Conservação da lancha “Walquíria” H-21-B;</p> <p>Junta de Freguesia de Angústias: Conservação do bote “Nossa Senhora das Angústias” H-5-B.</p> <p>Junta de Freguesia do Capelo: Conservação e recuperação do bote “Capelinhos” H-24-B; Conservação e recuperação do bote “São José” LP-26-B.</p> <p>Junta de Freguesia de Castelo Branco: Conservação e recuperação do bote “Senhora de Fátima” H-111-B.</p> <p>Junta de Freguesia da Feteira: Conservação e recuperação do bote “Senhora da Guia” H-7-B</p> <p>Junta de Freguesia do Salão: Conservação e recuperação do bote “Senhora do Socorro” H-12-B.</p>	2019
<p>Cachalote à Vista - Atividade Marítimo-turística, Lda.: Conservação da lancha “Maria Manuela” LP-75-B.</p> <p>Clube Naval da Horta: Conservação e recuperação do bote “Claudina”, LP-23-B; Conservação do bote “Maria da Conceição” H-14-B; Conservação e recuperação da lancha “Walquíria” H-21-B;</p> <p>Junta de Freguesia de Angústias: Conservação do bote “Nossa Senhora das Angústias” H-5-B; Aquisição de meios de salvamento</p> <p>Junta de Freguesia do Capelo:</p>	2020



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Conservação e recuperação do bote “Capelinhos” H-24-B; Conservação e recuperação do bote “São José” LP-26-B.	
Junta de Freguesia de Castelo Branco: Conservação e recuperação do bote “Senhora de Fátima” H-111-B.	
Junta de Freguesia da Feteira: Conservação do bote “Senhora da Guia” H-7-B	
Junta de Freguesia do Salão: Conservação e recuperação do bote “Senhora do Socorro” H-12-B.	
Observatório dos mar dos Açores – Beneficiação da reserva museológica do Museu da Fábrica de Baleia de Porto Pim.	

FLORES	ANO
Clube Naval das Lajes das Flores: Recuperação e conservação do Bote baleeiro “Formosa”, matrícula LP-58-B; Recuperação e conservação do Bote baleeiro “São Pedro”, matrícula SF-3-B Recuperação da lancha baleeira “Elite”, matrícula SS-136.	2016
Clube Naval das Lajes das Flores Conservação do Bote baleeiro “Formosa”, matrícula LP-58-B; conservação do Bote baleeiro “São Pedro”, matrícula SF-3-B; Recuperação da lancha baleeira “Elite”, matrícula SS-136	2017
Clube Naval das Lajes das Flores: Conservação e recuperação do bote baleeiro “Formosa”, matrícula LP-58-B Conservação e recuperação do bote baleeiro “São Pedro”, matrícula SF-3-B Recuperação da lancha baleeira “Elite”, matrícula SS-136	2018
Clube Naval das Lajes das Flores: Conservação e recuperação do bote baleeiro “Formosa”, matrícula LP-58-B Conservação do bote baleeiro “São Pedro”, matrícula SF-3-B Conservação da lancha baleeira “Elite”, matrícula SS-136	2019
Clube Naval das Lajes das Flores: Conservação do bote baleeiro “Formosa”, matrícula LP-58-B	2020



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Requerimento n.º 1012-XI

‘Defesa do Património Móvel, Imóvel e Imaterial dos Açores’

3. Trabalho realizado ao nível da inventariação do património imaterial dos Açores

Projeto: Inventariação do Carnaval da Ilha Terceira Pedido de inscrição das «Danças, Bailinhos e Comédias da ilha Terceira» (Açores) no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial	
IDENTIFICAÇÃO DA MANIFESTAÇÃO	Danças, Bailinhos e Comédias do Carnaval da Ilha Terceira
DOMÍNIO	Expressões artísticas e manifestações de carácter performativo
CATEGORIA	Manifestações teatrais e performativas
CONTEXTO SOCIAL	Habitantes da Ilha Terceira
CONTEXTO TERRITORIAL	Ilha: Terceira Concelhos: Angra do Heroísmo e Praia da Vitória Freguesias: em todas das freguesias
CONTEXTO TEMPORAL	As Danças Bailinhos e Comédias realizam-se anualmente, durante os quatro dias gordos de Carnaval que antecedem a quarta-feira de cinzas.
CARACTERIZAÇÃO SÍNTESE	<p>As Danças, Bailinhos e Comédias do Carnaval da Terceira são uma manifestação singular, específica da Ilha Terceira, nos Açores, que se caracteriza pela organização de vários grupos de pessoas para encenar espetáculos – compreendendo dimensões de teatro, de música e de dança – que depois exibirão de forma itinerante pelas salas de espetáculos da ilha que virão a acolher as apresentações, durante os chamados quatro dias gordos de Carnaval, que antecedem a quarta-feira de cinzas.</p> <p>Em 2015, ano recolha para de dados para a elaboração da inventariação do Carnaval da Ilha Terceira, esta manifestação envolveu a participação direta de 1.297 pessoas, contabilizando apenas as que integram o espetáculo em palco, que durante o circuito pelas salas de espetáculo da ilha fizeram 1.273 atuações, o que corresponde a um total de 765 horas de espetáculo, nos quatro dias em que este decorre.</p>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

REGISTO	<p>Registo criado por: Direção Regional da Cultura / Divisão do Património Móvel, Imaterial e Arqueológico</p> <p>Ficha de Inventário publicamente disponível em: http://www.matrizpci.dgpc.pt/MatrizPCI.Web/InventarioNacional/DetalleFicha/500?dirPesq=0</p>
IINSCRIÇÃO DA MANIFESTAÇÃO NO INPCI	<p>2019/01/14 – Solicitada pela DGPC, a emissão de pareceres por parte das Câmaras Municipais relevantes em função da abrangência territorial da manifestação do Património Cultural Imaterial.</p> <p>2020/02/17 – Início da fase de consulta pública sobre o pedido de inscrição das «Danças, Bailinhos e Comédias da ilha Terceira» (Anúncio N.º 27/2020 de 20 de janeiro de 2020, publicado no Diário da República, 2.ª série, N.º 27 de 7 de fevereiro de 2020).</p> <p>2020/05/15 – O Diretor-Geral do Património Cultural decidiu favoravelmente sobre o pedido de inscrição das «Danças, Bailinhos e Comédias da ilha Terceira» (Açores) no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, apresentado pela Direção Regional de Cultura dos Açores (Anúncio N.º 176/2020 de 19 de junho de 2020, publicado no Diário da República, 2.ª série, N.º 149 de 3 de agosto de 2020).</p>
CUSTO	<p>Sem despesas para o Governo Regional dos Açores.</p>
ESTADO DO PROJETO	<p>Concluído em agosto de 2020.</p>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Projeto: Edição do documentário “Carnaval da Ilha Terceira” Projeto associado ao pedido de inscrição das «Danças, Bailinhos e Comédias da ilha Terceira» (Açores) no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial	
RESUMO DO PROJETO	O projeto consiste em proceder à edição de um documentário sobre o <i>Carnaval da Ilha Terceira</i> da realizadora Rosa Coutinho Cabral.
CUSTO	Imagem gráfica para capa DVD e para a bolacha, a replicação de 1.000 DVD’s e o seu transporte para a Ilha Terceira: 1.587,10 € (com IVA incluído à taxa de 18%). Transcrição de ficheiro para suporte DVD Master: 92,25 € (com IVA incluído à taxa de 23%). TOTAL: 1.679,35 €
ESTADO DO PROJETO	Em desenvolvimento por: Direção Regional da Cultura / Divisão do Património Móvel, Imaterial e Arqueológico

Projeto: Inventário do Património Móvel do Museu do Carnaval Hélio Costa Projeto associado ao pedido de inscrição das «Danças, Bailinhos e Comédias da ilha Terceira» (Açores) no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial	
RESUMO DO PROJETO	O projeto consistiu em apoiar o Museu do Carnaval Hélio Costa, procedendo à elaboração das Normas de Inventário do seu património móvel, ao preenchimento das Fichas de Inventário, à organização e elaboração de normas e procedimentos relativos às reservas do museu. O inventário produzido foi inserido no Catálogo Coletivo dos Museus e Coleções Visitáveis.
CUSTO	Sem despesas para o Governo Regional dos Açores.
ESTADO DO PROJETO	Desenvolvido por: Direção Regional da Cultura / Divisão do Património Móvel, Imaterial e Arqueológico Concluído em dezembro de 2019.

Projeto: Registo da manifestação “Cantar às Almas – Achadinha, Ilha de São Miguel”	
---	--



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Sinalização do Património Cultural Imaterial dos Açores	
IDENTIFICAÇÃO DA MANIFESTAÇÃO	Cantar às Almas
DOMÍNIO	Tradições e expressões orais, de transmissão cultural
CATEGORIA	Rituais Coletivos
CONTEXTO SOCIAL	O ritual <i>Cantar às Almas</i> é praticado por um grupo de habitantes da Achadinha, constituído por homens e mulheres de várias idades, coordenado pela Mestre Alice Pacheco Tavares.
CONTEXTO TERRITORIAL	Ilha: São Miguel Concelho: Nordeste Freguesia: Achadinha
CONTEXTO TEMPORAL	O ritual <i>Cantar às Almas</i> é praticado por um grupo de habitantes da Achadinha, constituído por homens e mulheres de várias idades, coordenado pela Mestre Alice Pacheco Tavares.
CARACTERIZAÇÃO SÍNTESE	O <i>Cantar às Almas</i> é um ritual ligado ao culto dos mortos de evocação às Almas do purgatório. Este ritual, praticamente extinto em Portugal, é praticado na Achadinha do Nordeste, na ilha de São Miguel, onde esteve interrompido cerca de 20 anos e foi reativado. Atualmente, este ritual é praticado por um grupo de pessoas, homens e mulheres de várias idades. O primeiro dia do ritual é sempre o dia 2 de novembro. Nesse dia o grupo reúne-se na capela do cemitério às 19h00 para assistir à Missa de Fiéis Defuntos. Depois desta celebração e à porta do cemitério os participantes cantam e entoam quadras intercaladas com orações de Pai-Nosso e Ave-Maria, durante cerca de meia hora, coordenados pela Mestre Alice Pacheco Tavares através do toque da <i>Sineta das Almas</i> . Todas as segundas, quartas e sextas do mês de novembro, o grupo junta-se e repete o ritual, alterando o lugar de encontro, de modo a percorrerem todos os lugares simbólicos da freguesia. Sendo que o primeiro e o último dia ocorre à porta do cemitério.
REGISTO	Registo criado por: Direção Regional da Cultura / Museu Carlos Machado Data: 2016/11/30



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

	Ficha de Inventário publicamente disponível em: http://www.culturacores.azores.gov.pt/patrimonio/ver.aspx?id=1177
ESTADO DO PROJETO	Concluído em novembro de 2016.

Projeto: Registo da manifestação “A Romaria de Nossa Senhora do Rosário – Lagoa, Ilha de São Miguel” Sinalização do Património Cultural Imaterial dos Açores	
IDENTIFICAÇÃO DA MANIFESTAÇÃO	A Romaria de Nossa Senhora do Rosário
DOMÍNIO	Práticas sociais, rituais e eventos festivos
CATEGORIA	Rituais Coletivos
CONTEXTO SOCIAL	<p>Esta manifestação religiosa é praticada por grupos de “Romeiros” que existem em quase todas as paróquias/freguesias da Ilha de São Miguel. Estes grupos são constituídos tradicionalmente por elementos do género masculino: adultos, jovens e crianças, católicos, naturais e/ou residentes na paróquia/freguesia. No entanto, podem integrar o grupo elementos naturais e/ou residentes noutros lugares.</p> <p>O grupo registado (2009 e 2015) refere-se aos “Romeiros” de Nossa Senhora do Rosário – concelho de Lagoa. Este rancho de “Romeiros”, assim como acontece com outros grupos, variam anualmente o número de “irmãos”. Em 2009, o grupo era formado por 45 “irmãos”, em 2015, por 40 “irmãos”.</p>
CONTEXTO TERRITORIAL	Ilha: São Miguel Concelho: Lagoa Freguesia: Nossa Senhora do Rosário
CONTEXTO TEMPORAL	<p>Estas Romarias, na ilha de São Miguel, ocorrem todos os anos durante o período das sete semanas da Quaresma. Cada grupo de Romeiros percorre a ilha de São Miguel durante uma semana visitando as igrejas e as ermidas dedicadas a Nossa Senhora, além de outros templos sob outras invocações.</p> <p>A Romaria de Nossa Senhora do Rosário realiza-se todos os anos na última semana do período da Quaresma. Este grupo de “irmãos” parte em peregrinação na penúltima quinta-feira da quaresma, e regressa na quinta-feira seguinte, ou seja, na “Quinta-Feira</p>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

	<p>Santa”. Este é um dos três últimos grupos de Romeiros a sair, os outros dois são o rancho do Pico da Pedra e o de Rabo de Peixe.</p>
CARACTERIZAÇÃO SÍNTESE	<p>Os Romeiros, grupos de “irmãos” tradicionalmente do género masculino, têm uma organização interna própria, constituem-se nas paróquias/freguesias da ilha de São Miguel.</p> <p>Atualmente, preparam-se ao longo do ano, realizam a sua peregrinação durante o período da Quaresma, percorrendo a pé a ilha de São Miguel, parando em grande parte das igrejas, ermidas e capelas da ilha consagradas a Nossa Senhora – as chamadas Casas de Nossa Senhora – e ainda visitam um grande número de igrejas e ermidas sob outras invocações, cantando e rezando em todo o percurso. Ao todo visitam cerca de 100 lugares de culto, distribuídos pelas 64 freguesias/ 65 paróquias de São Miguel.</p> <p>Os Romeiros envergam um traje próprio: um xaile caído sobre os ombros, um lenço que pode ser atado ao pescoço ou usado à cabeça, um saco de pano ou sovadeira que é usado às costas, onde levam o conduto para a viagem e ainda um terço e um bordão que ajuda a caminhada (Leal, 1989).</p> <p>Os Romeiros possuem uma estrutura interna própria, com uma hierarquia e cargos específicos: o Mestre, o Contramestre, o Procurador das Almas, o Lembrador das Almas, dois Guias, e dois ou mais Ajudantes, entre estes um Despenseiro. O Mestre e o Contramestre são nomeados pelo pároco da localidade, quanto aos restantes cargos são nomeadas pelo Mestre.</p>
REGISTO	<p>Registo criado por: Direção Regional da Cultura / Museu Carlos Machado</p> <p>Data: 2016/12/20</p> <p>Ficha de Inventário publicamente disponível em: http://www.culturacores.azores.gov.pt/patrimonio/ver.aspx?id=2199</p>
ESTADO DO PROJETO	<p>Concluído em dezembro de 2016.</p>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Projeto: Registo da manifestação “Decoração de Chavelha e de Carros de Bois nas Festas do Espírito Santo - Sete Cidades, Ilha de São Miguel” Sinalização do Património Cultural Imaterial dos Açores	
IDENTIFICAÇÃO DA MANIFESTAÇÃO	Decoração de Chavelha e de Carros de Bois nas Festas do Espírito Santo
DOMÍNIO	Práticas sociais, rituais e eventos festivos
CATEGORIA	Festividades cíclicas
CONTEXTO SOCIAL	<p>As festas do Espírito Santo, comemoradas em todas as ilhas dos Açores, são também organizadas e vividas pelos habitantes das Sete Cidades, assim como pelos visitantes e forasteiros que se deslocam a esta freguesia para celebrar estas festividades.</p> <p>A organização da festa fica a cargo do <i>mordomo</i> do <i>Império</i> e de um grupo de <i>irmãos/sócios</i> que apoiam em vários momentos o <i>mordomo</i>. Contudo, a decoração das <i>chavelhas</i> e carros de bois, para os cortejos festivos das festas do Espírito Santo, é da responsabilidade de algumas famílias, nomeadamente a família Costa das Sete Cidades.</p>
CONTEXTO TERRITORIAL	Ilha: São Miguel Concelho: Ponta Delgada Freguesia: Sete Cidades
CONTEXTO TEMPORAL	Todos os anos durante o período das festividades do Espírito Santo, a família Costa, decora algumas chavelhas e carros de bois, para as mordomias da freguesia. Deste modo, esta manifestação realiza-se anualmente, no período a seguir à Páscoa até finais de junho e princípios de julho.
CARACTERIZAÇÃO SÍNTESE	Nas Sete Cidades, a decoração dos carros de bois e a preparação das <i>chavelhas</i> , decoradas com flores de papel, remetem-nos para a arte popular de recorte de papel que se fundamenta na arte conventual, e utiliza a técnica de junção de flores na construção de simbolismos e cenários bíblicos. As flores elaboradas com recurso ao corte de tiras de papel, linha e alambre formam o padrão que dá forma ao simbolismo bíblico pretendido. Para a execução das <i>chavelhas</i> Maria de Jesus Costa, conta com o apoio da sua filha Maria Adelaide Costa, assim como dos restantes membros da família, que cumprem um papel crucial na decoração do carro de bois, composto por <i>arcos</i> , <i>bandeiras</i> e <i>fronteira</i> . Para iniciar o processo, a imagem pretendida é transferida em suporte de papel para a base em madeira da chavelha, seguindo-se a elaboração de inúmeras flores feitas em papel com diferentes cores que criam o motivo. A chavelha junta-se por fim ao conjunto do



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

	carro de bois, como peça sublime de um decorativismo celestial de objetos mundanos e anacrónicos, como é a sebe, a canga e a <i>chavelha</i> .
REGISTO	Registo criado por: Direção Regional da Cultura / Museu Carlos Machado Data: 2016/12/21 Ficha de Inventário publicamente disponível em: http://www.culturacores.azores.gov.pt/patrimonio/ver.aspx?id=2214
ESTADO DO PROJETO	Concluído em dezembro de 2016.

Projeto: Registo da manifestação “Recorte em Papel de Seda - Matriz, Ilha do Faial” Sinalização do Património Cultural Imaterial dos Açores	
IDENTIFICAÇÃO DA MANIFESTAÇÃO	Recorte em Papel de Seda
DOMÍNIO	Expressões artísticas e manifestações de carácter performativo
CATEGORIA	Manifestações artísticas e correlacionadas
CONTEXTO SOCIAL	Neste momento, na ilha do Faial, com elevado rigor, este trabalho é feito por Maria de Lourdes Ribeiro Pereira.
CONTEXTO TERRITORIAL	Ilha: Faial Concelho: Horta Freguesia: Matriz
CONTEXTO TEMPORAL	Não tem data específica.
CARACTERIZAÇÃO SÍNTESE	O material base é o papel de seda branco. Pode ser utilizado papel de outras cores, todavia com o passar dos anos, acaba por perder a cor. Como utensílios, usam-se tesouras de bordar com pontas finas e bastante afiadas, alfinetes para segurar as dobras à medida que o trabalho progride e um bisturi. O trabalho consiste na dobragem sucessiva, fazendo dobras cada vez mais pequenas conforme se avança no trabalho, começando sempre do



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

	<p>exterior, ou seja, dos lados para o centro. As fontes de inspiração são as mais diversas, desde riscos de rendas e bordados até à talha. A grande fonte de inspiração advém, no entanto, da imaginação, criatividade e gosto de quem executa.</p>
REGISTO	<p>Registo criado por: Direção Regional da Cultura / Museu da Horta</p> <p>Data: 2016/12/30</p> <p>Ficha de Inventário publicamente disponível em: http://www.culturacores.azores.gov.pt/patrimonio/ver.aspx?id=2228</p>
ESTADO DO PROJETO	<p>Concluído em dezembro de 2016.</p>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Projeto: Registo da manifestação “Tapetes de Folha de Milho - Santa Bárbara, Ilha de São Miguel” Sinalização do Património Cultural Imaterial dos Açores	
IDENTIFICAÇÃO DA MANIFESTAÇÃO	Tapetes de Folha de Milho
DOMÍNIO	Competências no âmbito de processos e técnicas tradicionais
CATEGORIA	Atividades transformadoras
CONTEXTO SOCIAL	Maria dos Anjos e outras senhoras, no meio rural e um pouco por toda a ilha de São Miguel, na faixa etária dos 60, 70 e 80 anos.
CONTEXTO TERRITORIAL	Ilha: São Miguel Concelho: Ponta Delgada Freguesia: Santa Bárbara
CONTEXTO TEMPORAL	A senhora Maria dos Anjos cultivava milho para fazer pão, guarda as folhas para fazer os capachos como aprendeu na sua juventude, realiza-os conforme vai precisando e consoante a disponibilidade de folha de milho, a matéria prima.
CARACTERIZAÇÃO SÍNTESE	<p>Os capachos de folha de milho são os mais característicos da ilha de São Miguel. Implicam um modo de produção constituído por várias fases, nomeadamente a seleção das folhas, a respetiva secagem e desfiação, a aplicação de cor através de processos de tinturaria caseira, o entrançamento, e, por fim, o coser das tiras entrelaçadas com fio de espadana. As cores utilizadas para tingir as folhas eram garridas, predominando o amarelo, o cor-de-rosa e o verde. Para o efeito da desfiação, utilizava-se uma tábua larga com cinco ou seis pregos grandes com a ponta virada para cima -o ripanço- com a qual se rasgava a folha em tiras muito fininhas, formando pequenos molhos, que eram amarrados com fio de espadana para serem tingidos.</p> <p>A folha de milho mais escura, ou a folha preta, era molhada para se fazer a trança na qual se coziavam, com fio de espadana, as folhas brancas ou coloridas, obtendo-se motivos geométricos simples, mas muito alegres.</p> <p>O milho depois de colhido, em setembro, era guardado nos cafuões sendo utilizado ao longo do ano. As folhas mais grossas eram alimento do gado. Com as folhas mais tenras é que se faziam os tapetes, ou produziam outros artefactos. Normalmente, esta era uma</p>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

	<p>tarefa das mulheres. Hoje, ainda há muitas senhoras (na faixa etária dos 60, 70 e 80 anos) que sabem fazer tapetes de folha de milho, no entanto, estes já não são usados como capachos, ganharam um outro estatuto meramente decorativo que tem vindo a ser valorizado com a economia do turismo.</p>
REGISTO	<p>Registo criado por: Direção Regional da Cultura / Museu Carlos Machado</p> <p>Data: 2017/01/03</p> <p>Ficha de Inventário publicamente disponível em: http://www.culturacores.azores.gov.pt/patrimonio/ver.aspx?id=2229</p>
ESTADO DO PROJETO	<p>Concluído em janeiro de 2017.</p>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Projeto: Registo da manifestação “Alfenim – Ilha Terceira” Sinalização do Património Cultural Imaterial dos Açores	
IDENTIFICAÇÃO DA MANIFESTAÇÃO	Alfenim
DOMÍNIO	Competências no âmbito de processos e técnicas tradicionais
CATEGORIA	Cozinha e alimentação
CONTEXTO SOCIAL	<p>O alfenim é um doce tradicional que, em Portugal, e de acordo com vários estudiosos, se confeciona somente na ilha Terceira, como oferenda ou ex-voto nos cultos do Espírito Santo e de Santo Amaro.</p> <p>O uso de alfenim como oferenda ou ex-voto é um costume registado em toda a ilha Terceira, que tende, porém, a ser mais expressivo nas freguesias da periferia de Angra do Heroísmo.</p>
CONTEXTO TERRITORIAL	<p>Ilha: Terceira</p> <p>Concelhos: Angra do Heroísmo e Praia da Vitória</p> <p>Freguesias: Todas as freguesias da ilha Terceira estão ligadas ao consumo do alfenim, mas o seu fabrico está praticamente reduzido às artesãs da freguesia da Ribeirinha, concelho de Angra do Heroísmo.</p>
CONTEXTO TEMPORAL	<p>Sendo normalmente usado no contexto celebrativo das festividades do Espírito Santo e de Santo Amaro, o alfenim é sobretudo produzido nos períodos em que estas ocorrem. Pode e é também feito ao longo do ano para comercialização nalgumas pastelarias da cidade de Angra do Heroísmo, para corresponder à procura de algum devoto ou de alguém interessado num produto característico da cultura local.</p> <p>As festas ou bodos do Espírito Santo ocorrem nos domingos de Pentecostes e da Trindade e seguintes até ao final do verão, consoante o calendário de organização destas festividades, nas várias localidades da ilha Terceira.</p> <p>A festa de Santo Amaro é celebrada a 15 de janeiro, em várias paróquias desta ilha, mas merece especial devoção na localidade da freguesia da Ribeirinha com o seu nome e ermida própria.</p>
CARACTERIZAÇÃO SÍNTESE	O alfenim é um tipo de doce que se distingue sobretudo pela brancura e pela dureza da pasta de açúcar de que é feito, muito embora possa assumir as mais variadas formas. A



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

	<p>brancura constitui aliás uma característica considerada absoluta por aqueles que entendem que a tradição não permite o uso de qualquer cor.</p> <p>Na maior parte dos casos, as figuras confeccionadas em alfenim estão padronizadas e destinam-se a assegurar funções simbólicas nos contextos cerimoniais já referidos – as festas do Espírito Santo e de Santo Amaro – e, nesta medida, são essencialmente dádivas feitas em reconhecimento de uma graça alcançada ou de proteção, podendo assim ser ex-votos ou promessas, mas tão só um ato de agradecimento pela proteção divina que se repete ano após ano, ao longo de uma vida e das várias gerações de uma família.</p>
REGISTO	<p>Registo criado por: Direção Regional da Cultura / Museu de Angra do Heroísmo</p> <p>Data: 2017/05/29</p> <p>Ficha de Inventário publicamente disponível em: http://www.culturacores.azores.gov.pt/patrimonio/ver.aspx?id=3230</p>
ESTADO DO PROJETO	<p>Concluído em maio de 2017.</p>

Projeto: Registo da manifestação “Produção Artesanal de Espadana – Arrifes, São Miguel” Sinalização do Património Cultural Imaterial dos Açores	
IDENTIFICAÇÃO DA MANIFESTAÇÃO	Produção Artesanal em Espadana
DOMÍNIO	Competências no âmbito de processos e técnicas tradicionais
CATEGORIA	Manifestações artísticas e correlacionadas
CONTEXTO SOCIAL	<p>Nos Açores usa-se as folhas da espadana como <i>amarradeira</i> e também como matéria-prima na produção de diversos artefactos. Na ilha de São Miguel há várias pessoas, principalmente da geração mais idosa, que sabem e fabricam artefactos em espadana.</p> <p>A Equipa do Património Cultural Imaterial (PCI) do Museu Carlos Machado sinalizou o artesão Bento Silva como exemplo de prática desta manifestação. Bento Silva dedica-se</p>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

	<p>à produção artesanal de vários trabalhos em espadana, nomeadamente capachos, flores, chapéus, cordas, entre outros artefactos.</p>
CONTEXTO TERRITORIAL	<p>Ilha: São Miguel Concelho: Ponta Delgada Freguesia: Arrifes</p>
CONTEXTO TEMPORAL	<p>A presente manifestação, produção artesanal em espadana, realiza-se ao longo do ano, não existindo propriamente uma data ou uma época festiva específica para a sua realização.</p> <p>Os trabalhos efetuados em espadana são elaborados consoante o tempo livre do artesão, e também de acordo com as encomendas que lhe são endereçadas.</p>
CARACTERIZAÇÃO SÍNTESE	<p>A espadana ou linho-da-Nova-Zelândia é o nome atribuído à espécie botânica denominada <i>Phormium Tenax</i>, pertencente à família Lillaceae. É uma planta que tem folhas durante todo o ano. Conhecida na ilha de São Miguel pelos nomes comuns de “tabua”, “amarradeira”, “atadeira”, “arremadeira”. Na ilha de São Jorge, designam-na de “carriola”, na Terceira, “filaça” e na Graciosa “piteira”.</p> <p>Esta planta têxtil, serve de matéria-prima ao fabrico de panos, cordas, chapéus, capachos, flores e tantos outros artefactos.</p>
REGISTO	<p>Registo criado por: Direção Regional da Cultura / Museu Carlos Machado</p> <p>Data: 2018/01/09</p> <p>Ficha de Inventário publicamente disponível em: http://www.culturacores.azores.gov.pt/patrimonio/ver.aspx?id=3231</p>
ESTADO DO PROJETO	<p>Concluído em janeiro de 2018.</p>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Projeto: Registo da manifestação “Produção de Telha Regional, Tijolos e Sertãs – Ribeira Seca, Ilha de São Miguel” Sinalização do Património Cultural Imaterial dos Açores	
IDENTIFICAÇÃO DA MANIFESTAÇÃO	Produção de Telha Regional, Tijolos e Sertãs
DOMÍNIO	Competências no âmbito de processos e técnicas tradicionais
CATEGORIA	Arquitetura e construção
CONTEXTO SOCIAL	A produção de telha regional, tijolos e sertãs, é praticada pelos funcionários da fábrica de José Tavares Vieira, localizada na freguesia da Ribeira Seca, concelho da Ribeira Grande.
CONTEXTO TERRITORIAL	Ilha: São Miguel Concelho: Ribeira Grande Freguesia: Ribeira Seca
CONTEXTO TEMPORAL	A produção de telha regional, tijolos e sertãs acontece ao longo de todo o ano, de forma a satisfazer a procura dos vários artigos que são produzidos na fábrica de telha regional, tijolos e sertãs de José Tavares Vieira.
CARACTERIZAÇÃO SÍNTESE	A produção de telha regional, tijolos e sertãs, decorre na fábrica de José Tavares Vieira, anexa à sua moradia, sendo este espaço dotado de um forno de grandes dimensões, espaço de armazenamento do barro, secadores, zona de produção mecanizada e armazéns. Localizada na freguesia da Ribeira Seca no concelho da Ribeira Grande, labora atualmente com um funcionário a tempo inteiro, salvo nos períodos de maiores afazeres, quando conta com mais dois funcionários. As técnicas aqui aplicadas são maioritariamente de cariz artesanal, salvo os casos relativos ao procedimento de amassar o barro e fabrico da telha, através do molde curvo, tarefas executadas por processo mecanizado. Os vários tijolos concebidos são executados em moldes, onde o barro é batido manualmente pelo executante, existindo as variedades, tijolo de “palmo”, “palmo e meio” e “tijolo burro”. Os telhões são executados em moldes pelo mesmo processo, recorrendo-se ao “ganapo” para criar a sua forma curva. As sertãs são também elas de produção manual e sem recurso a moldes, sendo o resultado final sujeito à aptidão do operário. Todas as peças são cozidas em forno de lenha, capaz de cozer em simultâneo várias centenas de telhas, tijolos e sertãs. O barro utilizado nesta unidade produtiva é



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

	extraído na ilha de São Miguel, predominantemente na zona da Ribeira Seca, onde o proprietário possui terrenos.
REGISTO	Registo criado por: Direção Regional da Cultura / Museu Carlos Machado Data: 2018/01/09 Ficha de Inventário publicamente disponível em: http://www.culturacores.azores.gov.pt/patrimonio/ver.aspx?id=3232
ESTADO DO PROJETO	Concluído em janeiro de 2018.

Projeto: Registo da manifestação “Construção de Muros de Pedra – Ilha de São Miguel”

Sinalização do Património Cultural Imaterial dos Açores

IDENTIFICAÇÃO DA MANIFESTAÇÃO	Construção de Muros de Pedra Vulcânica
DOMÍNIO	Competências no âmbito de processos e técnicas tradicionais
CATEGORIA	Arquitetura e construção
CONTEXTO SOCIAL	Existem vários grupos do ramo da construção civil que realizam a construção de muros de pedra seca na ilha de São Miguel, designados também de cabouqueiros. O caso registado refere-se a um grupo de homens e rapazes de Rabo de Peixe, município de Ribeira Grande, o empreiteiro responsável chama-se Marco Flor, cujo pai também foi construtor de muros de pedra seca.
CONTEXTO TERRITORIAL	Ilha: São Miguel Concelho: Ponta Delgada Freguesia: Lagoa



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

CONTEXTO TEMPORAL	<p>A construção dos muros de pedra ocorre ao longo do ano, não tendo uma época específica para a sua realização.</p>
CARACTERIZAÇÃO SÍNTESE	<p>Atualmente, na ilha de S. Miguel há vários grupos de homens e rapazes ligados a pequenas e médias empresas de construção civil, que dominam este saber e realizam este tipo de construção. Os grupos mais afamados são os cabouqueiros da freguesia de Rabo de Peixe, provavelmente porque aí nunca se deixou a prática e o saber construir muros de pedra. Esta freguesia fica situada na Zona Geológica dos Picos, que é o sistema vulcânico mais recente da ilha de São Miguel (última erupção em 1652) e onde a pedra solta ainda é muito abundante.</p> <p>Existem vários tipos de muros conforme o tipo de construção e acabamentos:</p> <ul style="list-style-type: none">Os muros de pedra seca, ou seja, com a pedra à vista e não argamassada;Os muros pregados, com argamassa de cal chapeada com brita miúda;Os muros de pedra e cal, com a alvenaria argamassada;Os muros guarnecidos, rebocados e caiados. <p>Quanto ao acabamento superior há os muros com espigão, em que as pedras superiores terminam em cunha e o muro com mainel de pedra lavrada, onde o mainel corresponde a um remate em pedra aparelhada</p>
REGISTO	<p>Registo criado por: Direção Regional da Cultura / Museu Carlos Machado</p> <p>Data: 2018/01/09</p> <p>Ficha de Inventário publicamente disponível em: http://www.culturacores.azores.gov.pt/patrimonio/ver.aspx?id=3233</p>
ESTADO DO PROJETO	<p>Concluído em janeiro de 2018.</p>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Projeto: Registo da manifestação “Carnaval da Graciosa – Ilha Graciosa” Sinalização do Património Cultural Imaterial dos Açores	
IDENTIFICAÇÃO DA MANIFESTAÇÃO	Carnaval da Graciosa
DOMÍNIO	Práticas sociais, rituais e eventos festivos
CATEGORIA	Festividades cíclicas
CONTEXTO SOCIAL	<p>Presentemente, o Carnaval da Ilha Graciosa é organizado por várias entidades, destacando-se oito coletividades/sociedades recreativas distribuídas pelas quatro freguesias da ilha, as escolas, os Lares de 3ª idade, Casas do Povo, alguns espaços comerciais noturnos, a autarquia local, as pessoas a nível individual e/ou grupos, entre outras.</p> <p>As coletividades recreativas é que têm um papel relevante na festa. São elas que promovem os bailes e organizam as fantasias de grupo que são constituídas por crianças, jovens e adultos, na sua maioria graciosenses. No Domingo de carnaval a autarquia organiza um festival de fantasias de grupo.</p>
CONTEXTO TERRITORIAL	Ilha: Graciosa Concelho: Santa Cruz da Graciosa Freguesias: Santa Cruz, Guadalupe, Luz e São Mateus
CONTEXTO TEMPORAL	O Carnaval da Ilha Graciosa realiza-se com uma periodicidade anual, durante uma semana. Os festejos iniciam-se na quinta-feira que antecede os dias “gordos” e termina na terça-feira de carnaval.
CARACTERIZAÇÃO SÍNTESE	<p>O Carnaval da ilha Graciosa é uma manifestação popular intensamente vivida pela maioria dos graciosenses. Ainda hoje, embora mais modernizado, o carnaval tem expressão e é vivido intensamente pelos graciosenses. É essencialmente de salão, em que os bailes, as fantasias individuais e de grupo têm um lugar importante nos dias de entrudo. Esta manifestação popular surge das tradições e costumes, e é transmitida de geração em geração, principalmente de forma oral.</p> <p>A partir do início do ano e até à semana de carnaval, existe um período preparatório em que se realizam bailes no fim-de-semana, que presentemente na sua maioria são jantares seguidos de bailes, promovidos pelas coletividades, antecipando a festa que se avizinha nesta altura do ano. Neste período, os dirigentes das coletividades e os candidatos a</p>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

	<p>figurantes preparam-se para a festa, adquirindo as fantasias/trajes no mercado nacional, ou então, adquirindo tecidos que podem ser confeccionados pelos próprios, pelos familiares, ou com o recurso a uma costureira. Simultaneamente, nos clubes, preparam-se os temas diversos das fantasias de grupo e procede-se aos ensaios das coreografias destas fantasias. Em cada ano o número de fantasias de grupo nos clubes é variável, podendo ser uma, duas ou três, dependendo do empenho dos diretores e do interesse dos “foliões”.</p> <p>A apresentação das fantasias de grupo, que ocorre nos bailes entre a 5ª Feira e a 2ª Feira “gorda”, nos oito clubes da ilha, são um dos pontos altos deste período festivo, bem como do <i>Festival de Fantasias de Grupo</i> que ocorre no Domingo “gordo”. Estas fantasias constituídas no mínimo por dez pares apresentam-se primeiro nos bailes do seu clube, depois visitam os outros clubes, onde apresentam as suas coreografias, e no Domingo “gordo” desfilam no pavilhão municipal.</p>
REGISTO	<p>Registo criado por: Direção Regional da Cultura / Museu da Graciosa</p> <p>Data: 2020/09/03</p> <p>Ficha de Inventário publicamente disponível em: http://www.culturacores.azores.gov.pt/patrimonio/ver.aspx?id=3236</p>
ESTADO DO PROJETO	<p>Concluído em setembro de 2020.</p>